



# **Prefeitura de Lima Campos - MA** *Auxiliar de Vigilância Sanitária*

# **LÍNGUA PORTUGUESA**

Compreensão e interpretação de generos textuais variados
Recursos de textualidade (coesão, coerência; relações intertextuais)
Domínio da ortografia oficial: emprego das letras
Pontuação
Acentuação gráfica oficial (Novo acordo)
Semântica (antonímia, sinonímia, paronímia, homonímia, polissemia e seus efeitos discursivos) Significação, estrutura e formação das palavras
me, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição
Concordâncias verbal e nominal
Regências nominal e verbal
Emprego do sinal indicativo de crase
Colocação pronominal
Funções e empregos das palavras "que" e "se"
Emprego dos porquês
Estilística: figuras de sintaxe, de palavras e de pensamento
Questões
Gabarito
NOÇÕES DE INFORMÁTICA  Conceitos básicos de informática
Componentes básicos de um computador: hardware e software. Arquitetura básica de
computadores e dispositivos periféricos
Dispositivos de armazenamento e cópia de segurança
Noções do sistema operacional windows. Conceitos de organização e gerenciamento de arquivos e pastas
Conceitos básicos de internet: ferramentas, navegadores e aplicativos de internet
Edição de textos, planilhas e demais documentos utilizando o microsoft office 2016
Questões
Gabarito





# RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Operações com números reais	
Mínimo Múltiplo Comum e Máximo Divisor Comum	
Razão e Proporção	
Regra de Três Simples e Composta	
Porcentagem	
Média Aritmética Simples e Ponderada	
Juros simples e compostos	
Equação de 1º e 2º Graus	
Sistema de equações de 1º Grau	
Relação entre grandezas. Tabelas e Gráficos	
Sistemas de medidas usuais	
Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, Teorema de Pitágoras	;
Raciocínio lógico	
Resolução de problemas	
Questões	
Gabarito	
Introdução à vigilância sanitária (visa) – conceito, missão, visão, área de atuação; bre ve histórico da visa no brasil	:-
Legislação: constituição federal (art. 6, 17, 18, 196, 198 e 200)	
Lei nº 9.782/1999 e suas alterações posteriores (define o sistema nacional de vigilân	
cia sanitária, cria a agência nacional de vigilância sanitária)	
Decreto nº 3.029/1999 e suas alterações posteriores (aprova o regulamento da agên	
cia nacional de vigilância sanitária (anvisa) e dá outras providências)	
Lei nº 6.360/1976 e suas alterações posteriores (lei de vigilância sobre produtos far	
macêuticos)	
Lei nº 8.080/1990 (dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recupera ção da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e da	
outras providências)	
Lei nº 8.142/1990 (dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do sistema	
único de saúde (sus) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos finan ceiros na área da saúde e dá outras providências)	-
Organização do sistema nacional de vigilância sanitária: anvisa, secretaria estadua de saúde – visa estadual e secretaria municipal de saúde – visa municipal; estrutura e	
competências	5





Segurança sanitária	80
Resolução da diretoria colegiada - rdc nº 418, de 1º de setembro de 2020	87
Processo administrativo sanitário: ética, conduta e trabalho em visa	88
Princípios constitucionais da administração pública, conceitos de princípios, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, enquadramento legal	93
Processo administrativo sanitário: auto de infração, auto de intimação, prazos, defesa e manifestação do atuante, penalidades, julgamento, recursos, decisão final, abertura e encerramento de processo administrativo	96
Noções em fiscalização ambiental e programa de gerenciamento de resíduos de saúde (pgrs – rdc 222/2018)	111
Gerenciamento de riscos, coleta pública, coleta seletiva de resíduos, sistema de esgotamento sanitário: estação de tratamento de esgoto, fiscalização sanitária em ete	115
Fiscalização sanitária em serviços funerários e congêneres	123
Saúde do trabalhador: risco à saúde do trabalhador, noções básicas de agravos à saúde do trabalhador	129
Inspeção e monitoramento de produtos: alimentos, legislação, boas práticas em serviços de alimentação, boas práticas de fabricação de alimentos, doenças de transmissão hídrica e alimentar, cosméticos e saneantes	135
Fiscalização sanitária: estabelecimento de ensino, transporte escolar, cantina escolar, habitações coletivas, academias, piscinas, serviços de estética e embelezamento, de tatuagem, podologia, serviço de odontologia, médico, consultórios (diversos), unidades básicas de saúde, ambulâncias, samu, laboratórios, boas práticas dos serviços de saúde	141
Contaminação física, biológica e química dos alimentos; doenças causadas por contaminação de alimentos e as respectivas notificações compulsórias	152
Aspectos econômicos, sociais, históricos, geográficos e culturais do município de lima campos-ma	159
Questões	160
Gabarito	167







# Língua Portuguesa

#### DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

# ► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: "Jorge era infeliz quando fumava", a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

# ► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase "Jorge era infeliz quando fumava", a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

### **TIPOS DE LINGUAGEM**

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

#### Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

#### **Exemplos:**

• Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.





# Noções de Informática

A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras "informação" e "automática", reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

#### Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- Hardware e Software: hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- Sistema Operacional: é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- Periféricos: são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.
- Armazenamento de Dados: refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.
- Redes de Computadores: são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

**Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

# Tipos de computadores

- Desktops: s\u00e3o computadores pessoais projetados para uso em um \u00fanico local, geralmente composto
  por uma torre ou gabinete que cont\u00e9m os componentes principais, como processador, mem\u00f3ria e disco r\u00edgido,
  conectados a um monitor, teclado e mouse.
- Laptops (Notebooks): s\(\tilde{a}\) computadores port\(\tilde{a}\) teis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas s\(\tilde{a}\) projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.

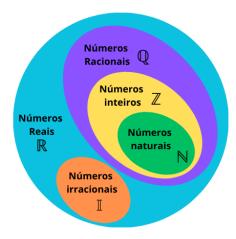




# Raciocínio Lógico Matemático

O conjunto dos números reais, representado por R, é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

 $\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup I$ , sendo  $\mathbb{Q} \cap I = \emptyset$  ( Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

 $\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$ : conjunto dos números reais não-nulos.

 $\mathbb{R}_{\downarrow} = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$ : conjunto dos números reais não-negativos.

 $\mathbb{R}^*_+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$ : conjunto dos números reais positivos.

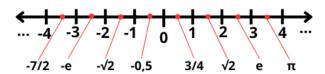
 $\mathbb{R}_{\_}$  = {x  $\in \mathbb{R} \, \big| \, x \leq 0$ }: conjunto dos números reais não-positivos.

 $\mathbb{R}^*$  = {x  $\in \mathbb{R} \mid x < 0$ }: conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais, a e b,

$$a \le b \leftrightarrow b - a \ge 0$$



### Operações com números Reais

Operando com as aproximações, obtemos uma sequência de intervalos fixos que determinam um número real. Assim, vamos abordar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.

# Intervalos reais

O conjunto dos números reais possui subconjuntos chamados intervalos, determinados por meio de desigualdades. Dados os números a e b, com a < b, temos os seguintes intervalos:

- Bolinha aberta: representa o intervalo aberto (excluindo o número), utilizando os símbolos:





# Conhecimentos Específicos e Locais

# DEFINIÇÃO E CONCEITO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) é uma das principais estratégias do Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir o direito à saúde da população brasileira. Seu papel vai além da simples fiscalização: trata-se de um conjunto de ações que visam eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços.

O conceito de Vigilância Sanitária é normatizado pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), que a define como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Isso abrange desde o controle da qualidade da água e dos alimentos até a regulamentação de medicamentos, cosméticos, serviços de saúde e tecnologias.

A característica central da VISA é a sua atuação preventiva, com foco no risco. Ao contrário da assistência em saúde, que trata doenças já instaladas, a Vigilância Sanitária atua antes do dano ocorrer, buscando prevenir a exposição da população a situações perigosas. Essa atuação é feita por meio da normatização, fiscalização, monitoramento, avaliação e educação em saúde.

É importante destacar que a VISA é uma atividade do Estado, com função regulatória. Ou seja, ela estabelece regras para o funcionamento de diversos setores que impactam a saúde coletiva, e fiscaliza o cumprimento dessas normas. Sua ação é exercida nos âmbitos federal, estadual e municipal, de forma descentralizada, mas articulada, compondo o chamado Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

A atuação da VISA não se limita ao ambiente hospitalar. Pelo contrário, ela está presente em quase todos os espaços sociais: restaurantes, farmácias, indústrias, consultórios, laboratórios, mercados, salões de beleza, transportes de alimentos e medicamentos, creches, escolas e até mesmo nos aeroportos e portos. Qualquer local onde haja risco sanitário potencial pode ser objeto de ação da Vigilância Sanitária.

Essa amplitude de atuação se justifica porque muitos produtos e serviços consumidos pela população possuem potencial de causar danos à saúde, seja pela contaminação, uso indevido, manipulação inadequada ou falhas na produção. Por isso, a VISA atua de forma a garantir que esses produtos e serviços sigam padrões de segurança, qualidade e eficácia.

O conceito moderno de Vigilância Sanitária também está diretamente associado ao princípio da intersetorialidade. Isso significa que as ações de VISA não se limitam ao setor saúde, mas exigem articulação com outras áreas como educação, meio ambiente, agricultura, economia e justiça, pois os determinantes da saúde estão distribuídos por toda a sociedade.

Além disso, a Vigilância Sanitária deve estar pautada em evidências científicas e dados epidemiológicos. Essa base técnica permite avaliar riscos, definir prioridades e planejar ações mais efetivas. Também sustenta o papel normativo da VISA, uma vez que suas regulamentações devem ser coerentes com os avanços científicos e tecnológicos.

Resumidamente, a Vigilância Sanitária é uma ferramenta de saúde pública com papel estratégico na promoção e proteção da saúde. Ela atua prevenindo riscos, regulando setores produtivos e prestadores de serviços, garantindo o controle da qualidade de bens e ambientes, e, principalmente, assegurando que o direito à saúde seja efetivado não apenas no acesso ao serviço, mas também na segurança e qualidade daquilo que a população consome ou utiliza.

Essa compreensão mais ampla da VISA como atividade reguladora e preventiva, baseada em risco e intersetorialidade, é essencial para entender seu papel dentro das políticas públicas de saúde e seu impacto direto no cotidiano da população.